ISSN: 2358-8829

POLÍTICAS PÚBLICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE UNIVERSITÁRIO: PERCEPÇÕES DE ESTUDANTES-ATLETAS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA

Caline Castro da Silva [1]
Emilly Santana da Silva [2]
Mel de Andrade Silva [3]
Jamily Saraiva de Melo [4]
Bruno Rafael Vieira Souza Silva [5]

INTRODUÇÃO

O esporte universitário pode ser compreendido como uma forma de prática institucionalizada que oferece atividades físicas e esportivas aos membros das universidades e faculdades, abrangendo tanto práticas recreativas e participativas quanto modalidades competitivas, disputadas em eventos estaduais e nacionais (Barbanti, 1994). Nesse sentido, configura-se como um fenômeno social relevante para a integração e o desenvolvimento dos estudantes. Para Coelho (1984), trata-se de um esporte de formação, cuja função está relacionada ao bem-estar e ao desenvolvimento integral do universitário.

Na Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), os estudantes-atletas participam de competições estaduais e nacionais, como os Jogos Universitários Paraibanos (JUPs) e os Jogos Universitários Brasileiros (JUBs). Entretanto, essa participação é acompanhada por desafios relacionados à conciliação entre a vida acadêmica e esportiva, à infraestrutura, aos recursos financeiros e ao acesso a incentivos institucionais. Apesar da existência de legislações, diretrizes e estruturas voltadas ao esporte universitário, evidencia-se uma possível lacuna entre o que é formalmente estabelecido e o que se concretiza no cotidiano dos estudantes-atletas, o que pode repercutir em sua permanência, desempenho esportivo e formação acadêmica.

[1] Graduando do Curso de Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba-PB, caline.silva@aluno.uepb.edu.br;
[2] Graduado pelo Curso de Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba-PB,emilly.santana@aluno.uepb.edu.br;
[3] Graduando do Curso de Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba-PB,mel.silva@aluno.uepb.edu.br;
[4] Graduando pelo Curso de Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba-PB,jamilly.melo@aluno.uepb.edu.br;
[5] Professor orientador: Doutorado,Universidade Estadual da Paraíba, bruno.silva@servidor.uepb.edu.br.

ISSN: 2358-8829

A partir das vivências da pesquisadora como atleta universitária, o estudo busca analisar como as políticas públicas influenciam a participação dos estudantes-atletas da UEPB nos JUPs e JUBs. Para isso, pretende identificar os principais desafios enfrentados, mapear os incentivos institucionais e governamentais disponíveis e avaliar a percepção dos atletas quanto à efetividade dessas políticas no fomento ao esporte universitário.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

A pesquisa é descritiva, de abordagem quali-quantitativa, com procedimentos documentais e de campo. Participaram 28 estudantes-atletas da UEPB que competiram nos JUPs e/ou JUBs entre 2018 e 2025, selecionados por conveniência. A coleta de dados foi realizada por meio de questionário semiestruturado no Google Forms, com questões abertas e fechadas sobre participação esportiva, apoio institucional, políticas públicas e conciliação entre estudos e treinos.

Os dados quantitativos foram analisados por estatística descritiva, utilizando frequências absolutas e relativas, enquanto as respostas abertas foram examinadas pela Análise de Conteúdo de Bardin (2016). A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UEPB (CAAE nº 88403225.2.0000.5187), com disponibilização do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) antes da aplicação do questionário

REFERENCIAL TEÓRICO

O esporte universitário ultrapassa a dimensão competitiva, contribuindo para a formação integral, a integração social e o desenvolvimento físico e educacional dos estudantes (Barbanti, 1994; Tubino, 2010). No Brasil, sua organização envolve instituições de ensino superior, associações atléticas acadêmicas, federações estaduais e a Confederação Brasileira do Desporto Universitário (CBDU). A Constituição Federal de 1988, em seu artigo 217, estabelece o dever do Estado de fomentar práticas esportivas (Brasil, 1988). Entretanto, a efetividade das políticas de incentivo depende da continuidade das ações e da disponibilidade de recursos (Starepravo et al., 2010; Camargo; Mezzadri, 2018).

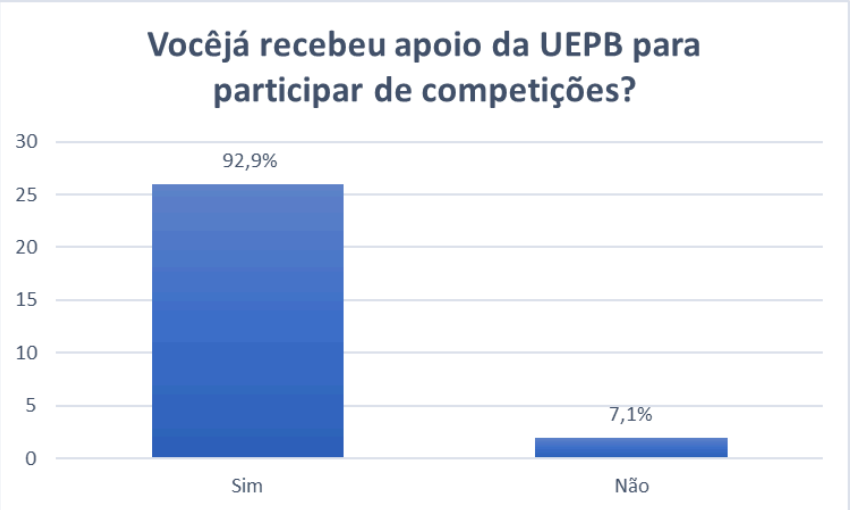
A conciliação entre estudos, treinamentos e competições representa um desafio para os estudantes-atletas, especialmente diante da falta de recursos financeiros, da

infraestrutura inadequada e da descontinuidade do apoio institucional (Capranica; Guidotti; Cortis, 2015; Peruchi; Melo; Quinaud, 2023). Na Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), a Coordenadoria de Esporte e Lazer (COEL) contribui para a promoção das atividades esportivas. Assim, compreender as experiências dos atletas nos Jogos Universitários Paraibanos (JUPs) e nos Jogos Universitários Brasileiros (JUBs) permite identificar dificuldades e necessidades de aprimoramento das políticas institucionais, visando fortalecer o apoio esportivo e favorecer a permanência acadêmica.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

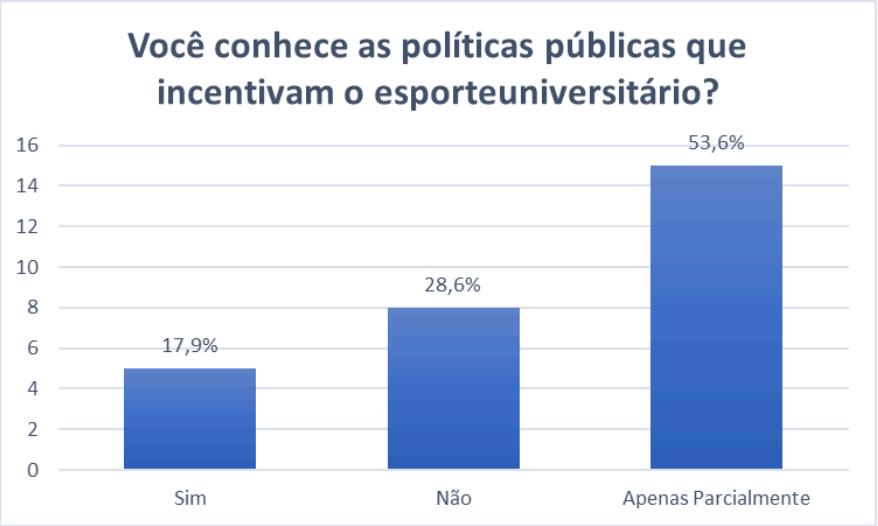
Os resultados mostram que 92,9% dos estudantes-atletas da UEPB receberam apoio da universidade para participar de competições, enquanto 7,1% não receberam suporte. Apesar desse percentual expressivo, o apoio não necessariamente representa a existência de políticas estruturadas, contínuas e acessíveis a todos os atletas, estando concentrado principalmente na participação em eventos esportivos. Conforme o Estatuto da Coordenadoria de Esporte e Lazer (COEL), estabelecido pela Portaria nº 0441/2017, compete ao setor promover o desenvolvimento esportivo universitário. Entretanto, os resultados reforçam as discussões de Azevedo (2008) e Toledo (2006) sobre a fragmentação das políticas de incentivo ao esporte universitário, evidenciando a necessidade de ações permanentes que ampliem o suporte aos estudantes-atletas.

Gráfico 01: Apoio institucional da UEPB aos estudantes-atletas.



Fonte: Elaborado pela autora, 2026.

Gráfico 02: Conhecimento dos estudantes-atletas sobre as políticas públicas de incentivo ao esporte universitário.



Fonte: Elaborado pela autora, 2026.

Os resultados demonstram que apenas 17,9% dos estudantes-atletas da UEPB conhecem as políticas públicas de incentivo ao esporte universitário, enquanto 53,6% possuem conhecimento parcial e 28,6% desconhecem essas políticas. Esses dados evidenciam lacunas na comunicação e na divulgação institucional, mesmo entre estudantes que participam de competições e recebem apoio da universidade.

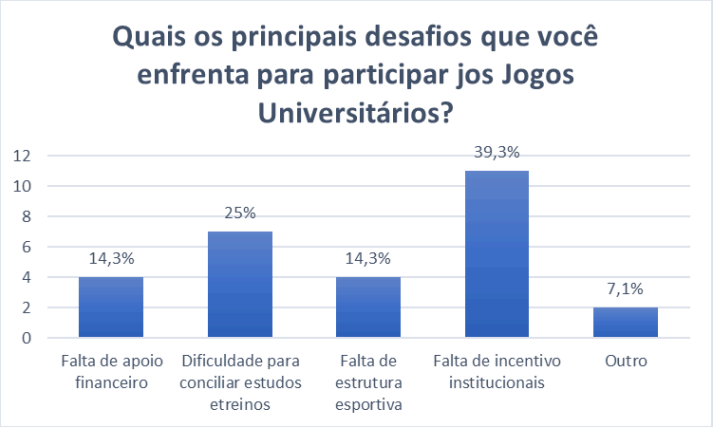
A falta de informação pode dificultar o reconhecimento de direitos, o acesso a oportunidades de financiamento e a reivindicação de melhorias. Dessa forma, destaca-se a importância de ampliar a divulgação das políticas públicas e dos incentivos disponíveis, favorecendo o acesso dos estudantes-atletas às informações e às oportunidades de apoio esportivo.

Entre os principais desafios para a participação nos Jogos Universitários, destacam-se a falta de incentivos institucionais (39,3%), a dificuldade de conciliar estudos e treinos (25%), a falta de apoio financeiro (14,3%), a infraestrutura esportiva inadequada (14,3%) e outros fatores (7,1%).

Os resultados indicam que as dificuldades dos estudantes-atletas vão além da organização individual do tempo, estando também relacionadas às condições institucionais oferecidas. Nesse contexto, evidencia-se o desafio da dupla carreira, que exige a conciliação das demandas acadêmicas e esportivas, reforçando a importância de

políticas de apoio que favoreçam a participação e a permanência dos atletas na universidade.

Gráfico 03: Desafios enfrentados pelos estudantes-atletas para participação nos Jogos Universitários.



Fonte: Elaborado pela autora, 2026.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que as políticas públicas e o apoio institucional são fundamentais para o fortalecimento do esporte universitário na UEPB, embora os resultados apontem desafios relacionados à continuidade dos incentivos, à divulgação das políticas existentes e à conciliação entre estudos e prática esportiva. Apesar de 92,9% dos participantes relataram ter recebido apoio da universidade, a falta de incentivos institucionais foi o principal desafio identificado, evidenciando a necessidade de aprimorar as ações existentes. Dessa forma, recomenda-se o fortalecimento de políticas permanentes, com maior divulgação das oportunidades, ampliação do suporte financeiro e estrutural e medidas que favoreçam a dupla carreira, contribuindo para a participação dos estudantes-atletas nos JUPs e JUBs, sua permanência acadêmica e seu desenvolvimento esportivo.

Palavras-chave: Resumo expandido; Normas científicas, Congresso, Realize, Boa sorte.

REFERÊNCIAS

BARBANTI, Valdir José. **Dicionário de educação física e esporte**. São Paulo: Manole, 1994.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.

CAMARGO, R. C.; MEZZADRI, F. M. **A organização e configuração do esporte universitário no Brasil (1940–1980)**. Motrivivência, v. 30, n. 53, p. 52–68, 2018.

CAPRANICA, L.; GUIDOTTI, F.; CORTIS, C. **Dual career of European student-athletes: a systematic literature review**. 2015.

CASTELLANI FILHO, L. **Educação física no Brasil: a história que não se conta.** 4. ed. Campinas: Papirus, 2001.

COELHO, Maria Tereza. **Educação física universitária: fundamentos e práticas.** São Paulo: Cortez, 1984.

COSTA, F. R.; FIGUEIREDO, A. J. **Reflexões sobre a dupla carreira: a harmonia entre a universidade pública e o esporte de alto rendimento**. Corpoconsciência, v. 13, n. 1, p. 1–16, 2021.

GOMES, A. T. **Políticas públicas e esporte universitário: uma análise crítica sobre as ações nas universidades públicas brasileiras**. Revista Brasileira de Ciências do Esporte, v. 39, n. 4, p. 311–327, 2017.

PERUCHI, Giovana; MELO, Sandro Victor Alves; QUINAUD, Ricardo Teixeira. **Estudantes-atletas: reflexões acerca de seu desenvolvimento**. Pensar a Prática, Goiânia, v. 26, e74701, 2023. DOI: https://doi.org/10.5216/rpp.v26.74701.

STAREPRAVO, F. A. et al. **Esporte universitário brasileiro: uma leitura a partir de suas relações com o Estado.** Revista Brasileira de Ciências do Esporte, v. 31, n. 3, p. 131–148, 2010.

TOLEDO, E. **O esporte universitário no Brasil: entre o público e o privado**. Revista Brasileira de Educação Física e Esporte, v. 20, n. 3, p. 241–254, 2006.

TUBINO, Manoel José Gomes. **O que é esporte.** São Paulo: Brasiliense, 2010.